PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 16/15

Concede o Título de Cidadão Soteropolitano a Agenor Apolinário dos Santos Neto (Pablo).

A CAMÂRA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Soteropolitano ao Senhor Agenor Apolinário dos Santos Neto (Pablo).

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de março de 2015.

LEANDRO GUERRILHA

JUSTIFICATIVA

Agenor Apolinário dos Santos Neto nasceu no ano de 1985, em Candeias, Bahia. "Arrocha". Foi através deste termo na antiga seresta, em 2000, na cidade de Candeias (BA), que nasceu o gênero que hoje está espalhado pelos quatro cantos do mundo. Acidentalmente, Pablo comemora até hoje sua criação na música, que se disseminou e vêm trazendo cada dia mais outros estilos musicais ao seu ritmo. Com 13 CDs, quatro DVDs e uma agenda vasta de 25 apresentações mensais, o criador do arrocha como é conhecido pelo público, vem colecionando uma legião de fãs e novas parcerias artísticas, ano após ano.

O artista, que foi descoberto profissionalmente aos 15 anos de idade, nem sempre teve a vida só de sucesso. Aos seis anos, Pablo começou a cantar na noite, ao lado do pai, em Candeias (BA), para complementar a renda da

família. E foi em uma noite dessas que o menino franzino do Recôncavo Baiano teve uma mudança: Em um show no Clube dos Oficiais da PM da Bahia, o então Agenor Apolinário dos Santos Neto, seu nome de registro, foi batizado por um cabo da PM, com o prenome de Pablo, por afirmar que seu nome real não seria de artista. E então ficou até hoje. Quando completou 13 anos, a família se mudou para Lagarto (SE). Descontente com a mudança, ele saiu de casa com a desculpa de visitar a sua irmã na cidade onde morava. Lá, encontrou um amigo, que o convidou para cantar enquanto tocava teclado. O jovem aceitou e nunca mais voltou para a casa. Depois de um tempo, o seu companheiro foi embora e, sem o tecladista, começou a sua luta para sobreviver. Neste período, vendeu picolé, frutas e verduras para conseguir se manter.

Aos 15 anos de idade, recebeu um convite para ser vocalista da banda Asas Livres. Foi neste conjunto que Pablo firmou o seu nome com a criação do ritmo arrocha. Em 2003, foi convidado para ser sócio de um projeto, chamado "Grupo Arrocha". O êxito chegou ao programa Domingão do Faustão, na Rede Globo, e expandiu o movimento com repercussão nacional e internacional. Depois de quatro anos, o nome do projeto em que o cantor fazia parte muda para Pablo & Grupo Arrocha, onde o seu nome passa a ser trabalhado com mais força, porém, sem desvincular da banda e do movimento. Em 2010, Pablo inicia sua carreira solo como "Pablo, a voz romântica", através da sua produtora independente, AG Produções e Eventos. Seu primeiro CD da carreira solo mantém sua característica mais forte: Um ritmo romântico e, ao mesmo tempo, dançante e emocionante. Em novembro de 2011, é lançado o segundo CD de Pablo com um grande show no Bahia Café Hall. Os fãs esgotaram os ingressos e entoaram os clássicos e novos sucessos do cantor.

E os álbuns não param por ai: 2012 o cantor gravou CD/ DVD "Arrocha Brasil", e contou com participações pra lá de especiais de amigos. No verão de 2013, o artista gravou o hit "Fui Fiel", que foi uma das músicas mais executadas nas rádios de Salvador e marcou o carnaval deste ano. Com o sucesso, a música composta por Pablo foi regravada por outros artistas. Os anos de 2013 e 2014 foram marcados por muito trabalho e um crescimento brilhante de sua carreira, com passagem por importantes programas de TVs nacionais. Por falar em crescimento, neste mesmo ano de 2013, Pablo acrescenta em sua banda bateria e percussão, algo diferenciado para ser apresentado ao carnaval de Salvador e diferenciar de outras bandas de arrocha.

Em 2014, o arrocha passa a ter um novo codinome: A "sofrência", um termo novo, que é a mistura de sofrimento e carência. E foi o jargão do ano, que perdura até hoje.

“É só dizer que sim”- o trabalho que tem participação de Ivete Sangalo e de Solange Almeida (Aviões do Forró), tem todas as músicas cantadas em coro pela plateia, por onde o cantor tem se apresentado. Vale ressaltar as queridinhas do público como “Por que Homem não chora”, que é uma das mais bem executadas canções em 2014/2015, faz as pessoas vibrarem nos espetáculos e gerou grande comentário nas redes sociais, com vários vídeos da tal famosa sofrência; além de “Bilu Bilu”, divertidíssima letra, embalada por belíssimos arranjos de Pablo e sua banda.

O ano de 2015 já começou com um grande coroamento para Pablo: Às 4h da manhã de 1º de Janeiro, o artista sobe ao palco do Réveillon se Salvador, com uma multidão de 160 mil pessoas que não arredaram o pé para vê-lo. Seguido a isso, começava a contagem regressiva para o Carnaval de Salvador. Com todos os holofotes para ele, Pablo sem dúvidas brilhou. A quem diga que o carnaval foi dele. Mais que isso foi a aglomeração enorme de pessoas que o acompanhou no bloco “Tô Ligado”, no circuito Barra-Ondina, concretizando um sonho seu. Pablo é sucesso e traduz a verdadeira paixão popular.

Pelos fatos e pelas razões aqui expostas, somando ao fato de outra qualidade do Senhor Agenor Apolinário dos Santos Neto, a de divulgar e difundir para o mundo a música, o carnaval, a cultura baiana e a baianidade e, por atender ao quanto disposto na Resolução nº 910/91, solicito dos nobres vereadores da Câmara Municipal de Salvador a aprovação do presente Projeto de Resolução.

Sala das Sessões, 18 de março de 2015.

LEANDRO GUERRILHA